Volume
nº 10

PODER PARA REINAR

Drummond Lacerda
Braulio Brandão

PODER PARA REINAR

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Um guarda com a mão levantada e um enorme caminhão. Por que um motorista para? Afinal de contas, um caminhão é muito mais forte e veloz que uma pessoa. Mas o motorista do caminhão para porque ao olhar a roupa do guarda ele sabe que uma alta autoridade está respaldando-o. O motorista para porque sabe que o governo deu autoridade ao guarda.

Um caminhão de problemas maior do que as nossas forças, muitas vezes vêm contra nós. Mas o inimigo da nossa alma vê que estamos revestidos de autoridade do governo do Rei dos reis e Senhor dos senhores. O inimigo não para por causa da nossa força, mas por causa de nossas vestes de autoridade. Deus investiu de poder a nossa vida para

exercemos a nossa autoridade, mas muitas pessoas em vez de olhar o poder de Deus que os reveste, olham para as suas limitações. E assim vivem dominados quando podiam estar reinando em vida. Se sua atenção estiver em sua fraqueza e não no poder de Deus jamais irá ter a postura de levantar a mão com autoridade contra aquilo que vem das trevas contra sua vida. Nossa postura de desespero, medo e choro muitas vezes revela se estamos concentrados no poder Deus ou em nós mesmos.

Certa vez uma criança de três anos estava no seu quarto chorando. O pai chegou e perguntou a criança o que tinha acontecido. O menino então disse soluçando que ele não estava alcançando o brinquedo. O pai sorriu, estendeu o braço, pegou o brinquedo e deu na mão do seu filho. Ele sorriu, pois aquilo que era difícil para a criança era extremamente fácil para o pai. Atenção no poder do Senhor vai gerar alegria, foco nos problemas vai gerar desespero.

Como estamos no meio do problema e dos desafios? (Desesperados ou alegres?) Desespero vem quando nos apoiamos em nossa capacidade. O riso vem no momento que colocamos os olhos na força

de Deus. Por que aquela criança chorou quando não conseguiu alcançar o brinquedo? Porque ela já havia tentado e visto que nunca conseguiria, pois não tinha tamanho suficiente para tal tarefa. Ansiedade, preocupação, cansaço e desespero vêm, pois estamos tentando alcançar a solução por nós mesmos. Nessa tentativa estamos nos frustrando e gastando as nossas energias. Essa realidade seria tão diferente se simplesmente chamássemos o nosso Pai.

Imagine por um momento o comportamento da criança. Se ela não estivesse chorando, mas tivesse chamado o pai. Ela estaria com os bracinhos levantados apontando o brinquedo para o pai, pulando com um sorriso de expectativa pelo brinquedo estar tão facilmente ao alcance do Pai. Neste livro você vai compreender melhor o poder de Deus que está sobre sua vida e ver que aquilo que é impossível para você, o Senhor só precisa estender o Seu braço de poder para resolver.

PODER PARA REINAR

Muitas pessoas gostariam de fazer tudo por aqueles que amam. Alguns filhos dizem: *"Gostaria tanto de dar a casa que meu pai sempre sonhou."* Os pais afirmam: *"Sonho em poder melhorar o casamento do meu filho."* O marido imagina: *"Gostaria tanto de ajudar a minha esposa com esta enfermidade."* Cremos que todos nós, em algum momento da nossa vida, já pensamos dessa forma. Queremos nos ver e as pessoas que amamos em melhores condições. Porém, esbarramos no fato que queremos,

mas não podemos. A questão aqui não é o quanto amamos. E sim, se podemos. O ditado diz: *"Querer é poder"*, mas será que é sempre? De quantos sonhos as pessoas desistem por achar que não são capazes? No entanto, por um momento, queremos que você imagine: o que poderia fazer se tivesse um especialista ao seu lado, alguém capacitado para resolver todas as áreas da sua vida? Quando houvesse um problema elétrico na sua casa, o melhor eletricista estaria lá. No momento que faltasse dinheiro, o maior milionário fosse seu amigo mais chegado. Na hora da doença, o melhor médico e hospital estariam à sua completa disposição. Ou quando desse aquele *"branco"* de sabedoria para ajudar o seu filho o mais sábio dos homens estaria apenas esperando um chamado seu. A vida seria mais fácil? Os problemas diminuiriam? Você viveria menos estressado ou preocupado? João e Moisés viviam conscientes da presença do maior especialista do Universo, daquele que não só os amava, mas que também era Todo-Poderoso para mudar qualquer situação. Pense por um momento na situação enfrentada por Moisés. Centenas de milhares de israelitas estavam com ele, fugindo do exército mais poderoso da terra

naquele tempo. Muitos homens, crianças de colo, outras chorando, cansadas da viagem, mulheres grávidas, jovens, idosos, já tão marcados pelo tempo. Todos esses, cheios de medo da perseguição do exército egípcio. Dentro desse quadro, a perseguição chega a um lugar onde não dá para ir a pé. Não tem uma canoa, um barco de pesca, muito menos um Titanic para ajudá-los! Os recursos haviam terminado. Quando as coisas são possíveis, o homem natural resolve, mas quando são impossíveis só um Deus sobrenatural pode agir. Se você já chegou a um lugar onde parece não haver mais saída, alegre-se, você tem um especialista em abrir caminhos junto a você.

Então, Deus diz a Moisés: *"Marche"*. Quando Moisés obedeceu, Deus parece ter dado um suspiro mais forte e o mar se abriu. Ele construiu duas paredes de água sem nenhuma argamassa ou tijolo, mas com a presença invisível de sua mão poderosa. Imagine os israelitas passando neste caminho: admirados e perplexos. Um idoso poderia dizer: *"Fizemos muitas casas no Egito, mas nunca vimos obra como essa."* Porém, os milagres são para os filhos e a destruição para os seus inimigos. Principados e

potestades estarão afogados enquanto os filhos de Deus estarão dançando.

Quando João decidiu seguir Jesus, talvez nem imaginasse que todo o morto que cruzasse o caminho da sua comitiva com o Mestre, tornaria à vida. O discípulo amado estava com o especialista em dar a vida. Um caso específico chamou a atenção de João. Ele tinha visto muitos enfermos, em casos extremos, serem curados e até mesmo outros mortos ressuscitarem. Mas a diferença é que aqui não se tratava de um defunto qualquer e sim de um amigo deles: Lázaro. O que indica que Jesus provavelmente passava tempo, junto aos seus discípulos, na casa dele e de suas irmãs. E, estando Jesus em Jerusalém, lhe veio a notícia de que seu querido amigo estava enfermo. Pense um pouco: o que você faria se estivesse no lugar de Jesus, sabendo da iminente morte de uma pessoa muito amada, a quem só você poderia ajudar? O que quer que você tenha pensado, não foi essa a atitude de Jesus. O Mestre não foi correndo para lá, nem mesmo orou pela cura do lugar onde estava. Ele esperou dois dias, para então sair dali e ir em direção a Betânia. Quando Ele finalmente chegou lá, a situação já estava crítica. Lázaro

já estava morto há quatro dias. O seu coração não batia mais, o sangue havia secado nas suas veias, seu corpo gelado já estava em decomposição, as funções cerebrais haviam cessado e a esperança havia se extinguido. Lázaro estava enfaixado como uma múmia e o seu enterro já tinha sido feito. Todavia, quando a presença de Jesus está num lugar, o improvável está prestes a acontecer. Todas as vezes que milagres são narrados nos Evangelhos, Jesus esteve presente diante do problema para resolvê-lo. Até mesmo os *"Lázaros"* que estão mortos em nossa vida, precisam obedecer a uma ordem dele. A presença de Jesus com você hoje é o prenúncio do milagre.

Nossos personagens conheceram a essência desse Deus milagroso. Ao ler os seus escritos, percebemos isso. O Senhor queimou nossos corações, quando lemos o primeiro versículo de Gênesis e do Evangelho de João. Pois, eles começam de forma muito parecida: *"No princípio criou Deus os céus e a terra."* (Gn 1.1). *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus"* (Jo 1.1) *"No princípio"* em grego é: *"En archê"*. E Cl 1.18 usa a mesma palavra, archê, para falar de Cristo: *"E ele [Jesus] é a*

cabeça do Corpo da Igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a primazia." Em Ap 1.8, Jesus se revela como *"o Alfa e o Omega, o Princípio [Archê] e o Fim"*. Essa pequena palavra significa muita coisa. A primeira definição que encontramos no dicionário é: *"[Archê] denota princípio no seu sentido exato, 'o lugar numa sequência temporal onde algo novo, que também é finito, começa'"*1. Ou seja: o ponto exato em que algo novo se inicia. Por exemplo, o dia primeiro de janeiro é quando um novo ano se inicia, é o princípio desse novo ano. Tudo que é novo começa no Archê. *"Se alguém está em Cristo nova criatura é: as coisas velhas já passaram; e eis que tudo se fez novo.*" (2Co 5.17) A história da humanidade se dividiu ao meio com a vinda de Cristo: antes e depois dele. Aonde Jesus chega, as coisas não continuam como antes. O velho está pronto a ceder quando encontra o Archê. A mulher do fluxo de sangue tinha uma história de 12 anos de enfermidade, mas ela tocou o ponto exato em que algo novo se inicia e a antiga doença deu lugar a um futuro de saúde. Como vimos, Moisés e

João eram homens com uma vida de egoísmo, intolerância e medo, até se encontrarem com o Archê. A sua história também pode ser dividida em antes e depois de Cristo.

CRIANDO A PARTIR DE SI MESMO

Você nunca se perguntou que material Deus usou para criar o Universo? Outra definição de Archê é: *"O material original do qual tudo se desenvolveu."*2 Em outras palavras: o material usado para criar todas as coisas. Isso quer dizer que Deus usou a Ele mesmo para criar todas as coisas. Afinal, antes não existia nada além de Deus. O único material que Ele

tinha disponível era Ele mesmo. Ele olhou ao redor e não viu absolutamente nada, mas em si mesmo Ele viu tudo que precisava para criar. A Bíblia afirma que a boca fala do que está cheio o coração. Todas as coisas que foram criadas: o Sol, o céu, as estrelas, árvores e tantas outras saíram de dentro de Deus quando Ele falou. Porque, quando O Eterno profere a sua Palavra, Ele chama à existência as coisas que não existem. Ele não é como um pedreiro que pega a massa e o tijolo e constrói uma casa. E não há limites do que o Senhor pode criar, pois Deus não tem o tamanho de nada que Ele criou. Deus é maior do que o Brasil, o planeta Terra e todo o universo. Sua glória enche o céu e a terra. Ele não precisa de material nenhum, além dele mesmo, para criar.

"Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele." (Cl 1.16-17)

Talvez você olhe para a sua vida e a veja sem forma e vazia. Não consegue enxergar nenhuma possibilidade, saída ou solução. Porém, quando Deus

olha para a sua situação, sem forma e vazia, Ele dá uma olhada para Ele mesmo e diz: *"Está tudo aqui, não está faltando nada."* O Criador não se assusta com problemas, dificuldades, hostes malignas ou falta de possibilidades, porque se não houver caminho nenhum, Ele simplesmente cria um. Será que você pode entender isso? Deus tem tudo que a sua vida precisa. Ele é Todo-Poderoso e você é filho dele. Jesus disse: *"Se pedirdes alguma coisa em meu nome eu o farei."* (Jo 14.14) P. C. Nelson, estudioso do grego, diz que a ideia desse texto é: se eu não tiver, eu criarei para você. Qualquer coisa que você precise, Deus pode simplesmente tirar de dentro dele. Você já viu pão cair do céu? Mas do Archê pode sair pão. Jesus afirmou: *"Eu sou o Pão da Vida."* (Jo 6.35) Os israelitas comiam do maná, do pão do céu. Quando na verdade, estavam comendo do alimento que saía de Cristo. Você já viu água sair da rocha? Água não sai de rocha. Mas do Archê sai. Deus é a fonte, o lugar de onde emana tudo o que precisamos. Contudo, é uma opção nossa, colocar nossos olhos na falta ou no Provedor. Deus não precisa de situações favoráveis, Ele tem dentro dele tudo o que precisa. Quando nossos olhos estão no

Doador da vida, somos iluminados e capacitados a receber os milagres de Deus.

Você já percebeu que Deus sempre usa as coisas mais improváveis para fazer um milagre? Saliva para curar, água para virar vinho, um simples cajado de madeira para dividir o mar ao meio, um rio poluído para curar um general, ossos para ressuscitar um morto, uma pedra para matar um gigante, uma queixada de jumento para matar mil homens, grito para derrubar muro... Deus fez tudo isso para ressaltar que as formas não são importantes, mas Ele é a fôrma ideal para os milagres. Um exemplo disso é o milagre da multiplicação dos pães e peixes. Mais ou menos dez mil pessoas estavam naquele lugar, incluindo mulheres e crianças. E Jesus pergunta aos discípulos o que eles tinham para alimentar a multidão. Pedro disse a Jesus que tinha cinco pães e dois peixinhos. Mas ele mesmo acrescenta: o que é isso para tanta gente? Jesus, porém, não deu a mínima atenção ao que foi dito, mas se preocupou em preparar o ambiente para o milagre. Então, Ele pediu para que todos se assentassem em grupos de cinquenta e se preparassem para comer. Os incrédulos zombam dos milagres, os que duvidam lançam

interrogações, mas os da fé creem no improvável e experimentam a glória de Deus. Faça como Jesus, não dê ouvidos à incredulidade, para a dúvida, mas prepare um ambiente de fé e Deus vai preparar uma mesa diante dos seus inimigos. Então, Jesus dá graças pelo pão, os abençoa, parte e dá aos seus discípulos para distribuírem ao povo. Enquanto faziam a distribuição, não sabemos se pedaços simplesmente eram criados na frente das pessoas ou se pães inteiros surgiam na mão delas quando não estavam olhando. O que sabemos é que, ao final, não só todos estavam satisfeitos, como também sobrou muito mais do que se tinha no início. Isso porque não é o pão que gera pão e sim o Archê, Jesus, o Pão da Vida.

O CRIADOR E A SUA CASA

O Eterno é o único que pode pegar uma substância tão simples como o barro e criar uma pessoa de carne e osso como você. Os seus olhos que percorrem essas frases, caro leitor, foram formados pela mão do Deus Todo-Poderoso. Porém, na escrita de Gênesis, o fato mais interessante que Moisés relata não é a formação do corpo humano, mas o material que deu a vida a ele. Gn 2.7 diz: *"E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem*

foi feito alma vivente." No capítulo anterior de Gênesis, Deus disse que faria o homem à sua imagem e semelhança.

Quando Deus soprou, Ele compartilhou a sua essência, seu Espírito, o fazendo como Ele é. Ou seja, Deus fez o homem com as suas habilidades, suas características (todas elas, mas em tamanho menor). O que o tornou muito superior aos animais ou qualquer outra criação, já que ele é o único ser criado capaz de dominar e criar. Contudo, o pecado fez com que o homem morresse espiritualmente. Quando ele morreu, perdeu muitas de suas habilidades, outrora concedidas por Deus. Ele ainda é capaz de criar coisas como essa folha que você segura agora ou a televisão da sua sala. Entretanto, o homem entregou a autoridade que Deus lhe deu para o diabo, quando desobedeceu a Deus (Lc 4.6): *"E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero."* Satanás não tinha poder algum, antes do homem entregar esta capacidade que Deus deu a ele. Poder, nesse texto da tentação de Jesus é, em grego, exousia, que significa: *"Poder de governar, reinar; legitimidade doada ou conquistada em uma*

batalha; direito de agir; habilidade, capacidade; autoridade delegada."3

Deus deu ao homem autoridade, legitimidade, direito de agir nessa terra. Porém, o diabo, de forma persuasiva e sutil, enganou o homem e o mesmo por livre vontade desobedeceu a Deus e a entregou ao inimigo. A exousia agora saiu das mãos de Adão para as mãos do adversário. Então, Jesus se despiu de sua glória e se fez como um de nós, se tornando o segundo Adão, para recuperar essa legitimidade. Pois somente um homem poderia fazer isso. O que é interessante é que o diabo quis doar em Lc 4.6 a exousia para Jesus. Mas ele só tentou isso porque queria fazer como Deus fez com o homem no Éden. Jesus não aceitou a proposta e apenas uma forma restava para ter de volta a exousia perdida com o pecado. A batalha. Neste confronto, alguém tinha que pagar a penalidade do pecado do homem para vencer, já que o salário do pecado é a morte. Satanás, então, tentou fazer com que Jesus desistisse da sua missão de várias formas: enviou fariseus, a família humana de Jesus, espalhou mentiras, influenciou líderes, tentou pessoalmente, usou a boca de Pedro e até fez de um dos discípulos o traidor. Ele

estava perdido, não sabia se O fazia desistir ou se O levava à morte. O diabo não pode parar o sonho de Deus. Todavia, se ele conseguir matá-lo, o sonho de Deus ressuscitará e se multiplicará! Jesus derramou o seu sangue para libertar os *"Adões"* da exousia de satanás. Depois, foi ao inferno e ressuscitou para dar exousia ao homem sobre o diabo. Na cruz, Ele libertou o homem do poder de satanás, na ressurreição, Ele colocou o diabo sob a autoridade do homem. Jesus levou todo o pecado, condenação e maldições sobre si na cruz do Calvário. O sacrifício de Jesus foi um sacrifício de substituição. Ele tomou a nossa morte para que recebêssemos a sua vida. Tomou nossa enfermidade para que recebêssemos sua saúde. Levou nosso pecado para que vivêssemos o seu perdão. Ele nos devolveu o relacionamento com Deus e nos fez filhos dele. Nosso espírito morto foi trazido à vida (Ef 2.1).

Quando O Mestre foi morto, tomou as chaves da morte e do inferno das mãos do diabo. Tirou a autoridade - a exousia - dele e só após fazer isso (apenas após fazer isso!), Jesus foi fazer algo, depois de ressuscitar, que o Pai tinha feito, lá em Gênesis 2.7, com o homem, e: *"Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como*

o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." (João 20.21-22) Quando o Messias soprou nos discípulos, Ele fez deles novas criaturas, cheias de autoridade (exousia) e da essência dele. O Archê agora estava habitando neles. Assim como Deus veio morar dentro dos discípulos, Ele fez de cada crente, hoje, a sua casa por meio do novo nascimento.

Muitas pessoas não têm experimentado o que João e Moisés viveram com o Archê, por não terem a revelação do seu poder e por não andarem na luz dessas revelações. Sim, como você leu, Ele é o maior especialista para resolver qualquer coisa, mas Ele está esperando você tomar consciência que a exousia está agora em suas mãos e que sua presença não está apenas no céu ou com você, mas morando na sua vida. Não vamos ter os milagres e o poder de Deus manifestos em nossa vida murmurando, chorando, esperando cair do céu ou apenas querendo. Mas só vamos usufruir a plenitude do céu quando tivermos essa palavra viva revelada e confessada com fé.

"Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente." (Hb 11.3)

Neste texto, *"palavra"*, no original, não é logos, mas rhema. Não é apenas a palavra escrita (logos) que vai criar coisas e transformar situações em sua vida, mas a Palavra que procede da boca de Deus, iluminada pelo Espírito Santo (rhema). A Igreja não foi edificada em cima de uma palavra, mas colocada sobre a revelação do Pai a Pedro. Medite na Bíblia, permaneça em oração e a Palavra será iluminada dentro de você. Em seguida, confesse essa revelação e você verá as coisas visíveis passarem a existir do que é invisível. Não fale mais das adversidades, dos problemas, mas declare constantemente a Palavra de Deus que criou todas as coisas e assim irá chamar à existência as coisas que não existem. Deus disse para Moisés: mande o povo marchar. E nesta palavra (rhema) ele marchou e as águas se abriram. O mar de problemas da sua vida está esperando você marchar com autoridade, sobre a Palavra de Deus, para que ele se abra. O mar tem que ceder ao Archê. Cremos que o Espírito de Deus está lhe despertando agora, para levantar com a autoridade do céu, para marchar com ousadia contra

os seus problemas. Aja de acordo com as promessas de Deus e você verá um caminho aberto e os seus inimigos destruídos. Aleluia!

A EXOUSIA DO ARCHÊ PARA REINAR

Por muitas vezes na história da sociedade, o poder foi colocado nas mãos de homens que não tinham habilidade, sabedoria ou capacidade para colocá-lo em ação para fazer o bem. Hitler, por exemplo, governou com o poder e criou diversos problemas. Precisamos pensar muito antes de entregar o governo de nossas nações nas mãos de homens sem habilidade para tal tarefa,

pois quando entregamos o governo a alguém estamos lhe dando poder. Um presidente tem poder para mudar coisas no seu país, porque a autoridade para governar está em suas mãos. Ele é um representante dos interesses do povo, com autoridade e poder para resolver situações. Deus nomeou representantes seus na terra, embaixadores. Para tanto, Ele nos deu poder e habilidade para agir. O reino de Deus não está mais aqui ou ali, mas está agora dentro de nós (Lc 17.21) e onde está o reino está o poder. Debaixo da orientação do Rei da glória vamos reinar em vida. A outra definição de Archê nos aponta para isso. A saber: *"poder, domínio e autoridade"*4.

Você vai observar nos Evangelhos que a expressão *"reino de Deus"* é também usada como reino dos céus. O céu será conhecido na terra por meio de seus embaixadores. A Bíblia diz que tudo que ligarmos na terra terá sido ligado nos céus. Deus nos deu a autoridade celestial para que a vontade dele se cumprisse na terra e para que os seres humanos vivessem aqui uma amostra podero-

sa da realidade do céu. Perceba, Jesus orou: *"Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu."* Observe, no céu a Vontade de Deus é feita, mas na terra são os seus embaixadores que estão autorizados e revestidos de poder para expandir o reino nos homens e, assim, fazer a vontade do Eterno ser cumprida na terra.

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos tem autoridade para representar o país na América. Os interesses brasileiros são manifestos nessa outra nação. Este representante não pertence aos EUA, seu sustento não vem dele, mas do lugar que ele representa. Nós não somos deste mundo, mas estamos nele para demonstrar os interesses do Archê. Do céu vem todo o nosso sustento e toda a nossa suficiência. Isso não quer dizer que não teremos problemas ou passaremos por dificuldades, mas que nada na terra pode resistir ao poder que vem do céu. Uma palavra do reino do céu muda qualquer coisa na terra. Um dia um centurião descobriu isso. Ele tinha governo na terra, podia dizer para seu soldado fazer algo e ele tinha que fazer, por causa de sua autoridade.

Mas quando ele se dirigiu ao Rei de um Reino mais poderoso, ele sabia que as coisas tinham que mudar. Então, ele disse a Jesus que assim como ele tinha autoridade e as pessoas o obedeciam, Jesus podia mandar uma palavra apenas e a enfermidade teria que obedecer. Como Jesus, você é um representante do céu. Foi Ele mesmo quem disse: *"Assim como o Pai me enviou eu também vos envio."* (Jo 20.20)

Este é o tempo de levantarmos na luz dessa revelação que Deus deu a Moisés e a João. Em Deus está tudo o que precisamos, nele está todo o poder para mudar as situações. Ele é o Archê, o Todo-Poderoso, o Rei do Universo. Este Deus nos fez uma nova criatura, e veio habitar dentro de nós com o seu Reino e nos revestiu de autoridade, como seus representantes. Esteja mais consciente de sua autoridade em Cristo do que de suas limitações ou fraquezas. O que você estiver mais consciente desenvolverá em você uma postura e essa ação determina se você dominará ou será dominado. Deixe-nos repetir isso: não é apenas o poder de Deus, mas a sua postura

de fé que vai mudar o que está a sua volta. Assim como fez Moisés, libertando o povo do poder do diabo, abrindo as águas e conduzindo a uma terra que emana leite e mel, também como fez João e os outros discípulos, libertando os cativos, curando os enfermos e expandindo o reino de Deus. Exatamente assim, Deus quer que passemos a agir, de acordo com aquilo que Ele fez em nós e com a Palavra que sai da Sua boca. O Archê ainda está criando e fazendo milagres, entenda essa realidade e creia que o velho não resistirá ao novo de Deus. Sua vida nunca mais será a mesma.

NOTAS

1-KITTEL, Gerhard. Theological Dictionary of the New Testament. Wm. Eerdmans Publishing Company. Volume I. Michigan, E.U.A. Grand Rapids. 1999. p. 479

2-KITTEL, Gerhard. Theological Dictionary of the New Testament. Wm. Eerdmans Publishing Company. Volume I. Michigan, E.U.A. Grand Rapids. 1999. p. 480

3-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <http://www.e-sword.net>

4-KITTEL, Gerhard. Theological Dictionary of the New Testament. Wm. Eerdmans Publishing Company. Volume I. Michigan, E.U.A. Grand Rapids. 1999. p. 479

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

Ministério Vento no Fogo

Somos o ministério interdenominacional Vento no Fogo, que funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da

Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sopre sobre as palavras proferidas. Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja. Entre em contato: www.ventonofogo.com, contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252.

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com